

# “CONSIGO CONCENTRAR-ME EM

As duas filhas, Mathilde e Manon, são para a médica-psiquiatra as suas mais-que-tudo



**P**ODE ser considerada como a mulher dos sete ofícios... De facto, MARIA DE VASCONCELOS tem acumulado ao longo da sua vida uma série de trabalhos ligados a inúmeras áreas, de entre as quais a medicina, a música, a televisão e a rádio. Prestes a voltar a ser locutora, é ao lado do marido e das duas filhas, MATHILDE e MANON, que se sente completa. **VIP - Desde os sete anos que quer ser médica. Hoje vê esse desejo concretizado...**

Maria de Vasconcelos - Foi aos sete anos que comecei a dizer que queria ser ginecolog

ista obstreta, já que tanto o meu pai como a minha mãe estavam ligados à saúde. Tempos mais tarde descobri que os bebês poderiam nascer a qualquer hora da noite e como gostava muito de dormir, mudei de ideias. No 10.º ano fascinei-me pela psiquiatria.

**Foi um caminho difícil?**

Tive momentos de hesitação, mas o curso era um dado mais do que adquirido. Ser psiquiatra é o meu bem maior

em termos profissionais.

**Como explica o fascínio pela música?**

O fascínio é a concentração da atenção e eu consigo concentrar-me em várias coisas ao mesmo tempo. A música sempre fez parte de mim.

**Apesar de acumular muitas funções (música, psiquiatria e aulas), também já passou por outras áreas, como a televisão e a rádio. Gosta de novos desafios?**

Sim, escolhi fazer esse percurso porque gosto de desafios.

**Que trabalho destaca como o eleito?**

O disco, por exemplo, foi um desafio engraçado. De todas as coisas que fiz, esse trabalho é o mais "eu".

**É difícil fazer a conjugação de tantos trabalhos?**

Depois de ter tido as minhas filhas reorganizei a minha vida e hoje vivo de uma forma

*"Fico deliciada com as minhas filhas. As crianças conseguem ensinar-nos coisas fantásticas, como o viver aqui e agora", refere sobre a sua experiência enquanto mãe*

rádio. Porém, a dedicação total a MATHILDE e MANON não vai parar

# “FAZ MUITAS COISAS AO MESMO TEMPO”



...mais calma. Tive períodos em que trabalhava de sol a sol. Era uma vida de louca, mas apropriada à altura. Mas tenho um marido maravilhoso com quem posso contar e assim as coisas fluem com tranquilidade. Daqui a uns tempos a minha vida vai começar a agitar-se novamente, porque vou regressar à rádio.

Eu fui o que fui e fiz o que fiz em determinadas circunstâncias. Estou reconciliada com essas coisas e vivo tranquilamente com o meu passado.

**Às tarefas profissionais junta também um outro “trabalho”. Como é ser mãe?**



Apesar de Maria desejar ter mais do que dois filhos não pensa, por agora, em ser mãe outra vez

É maravilhoso e fico deliciada com as minhas filhas. As crianças conseguem ensinar-nos coisas fantásticas, como o viver aqui e agora.

**O nascimento delas mudou a sua vida?**

As coisas mudam, mas não de uma forma tão drástica. O facto de elas terem horários

mudou um pouco o nosso estilo de vida, mas há uma adaptação comum. Há quem viva com a lista de coisas que não tem. Eu tento procurar viver com a lista das coisas que tenho. As minhas filhas são as minhas mais-que-tudo. Elas podem matar que vou amá-las eternamente.

**O que falta para ser feliz?**

Neste momento, acho que está tudo bem.

**Qual é o seu maior orgulho?**


É a minha família – o meu marido e as minhas filhas, sem dúvida. 

Foto: Daria Maria; Fotos: Bruno Peres; Produção: Marco Antunes; Modelagem: Ana Coelho com produção: Maybelline; Agente: Ana Madruga